

ARROZ – 11 a 15/02/2019

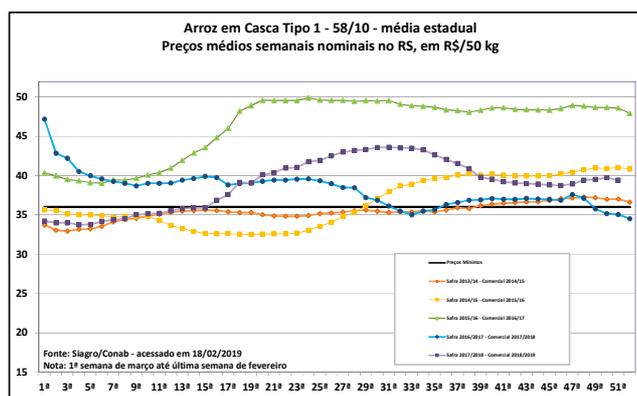
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	35,78	39,75	39,43	10,20%	-0,81%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	40,00	42,50	42,50	6,25%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	46,22	43,25	-	-6,43%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	33,39	38,26	38,26	14,59%	0,00%
Tocantins	60kg	52,00	56,00	56,00	7,69%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,78	44,22	44,22	14,03%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	66,69	63,08	-	-5,41%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	56,59	56,2	-	-0,69%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	461,00	410,00	410,00	-11,06%	0,00%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	525,00	515,00	-	-1,90%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	75,10	75,86	-	1,01%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1746	3,6979	3,7375	17,73%	1,07%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte:Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Fevereiro 19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



## MERCADO INTERNO

Na primeira quinzena de fevereiro é possível observar um leve recuo do preço do arroz no Rio Grande do Sul, mantendo então o mercado de negociações em ritmo lento. Tal fato se resulta do fraco interesse por parte das indústrias em adquirir produto e por outras empresas estarem trabalhando com o casca já adquirido. O início da colheita no Rio Grande do Sul e a posição retraída dos compradores enfraquecem os preços pagos aos produtores, mas alguns destes aceitam ceder na redução dos preços para vender os estoques remanescentes e liberar espaço nos silos para receber a nova colheita.

Durante o mês de janeiro, o Rio Grande do Sul foi atingido por volumosas chuvas que, como consequência, resultou em grandes perdas na produtividade, 4% a menos que no levantamento anterior e 4,9% a menos do que na safra anterior segundo a Companhia Nacional de Abastecimento.

Entretanto, na segunda semana de fevereiro a situação foi normalizada. Os agricultores gaúchos estão otimistas em relação a produção e produtividade. As lavouras do estado se encontram, em sua maioria, em início de florescimento (50%) e o restante em desenvolvimento vegetativo (30%) e enchimento de grãos (20%) sendo que a colheita atinge 2% da área do estado, estimada em 693.538 hectares.

## MERCADO EXTERNO

O mercado esteve pouco movimentado e os preços permanecem estáveis. A entrada da safra de inverno amplia a oferta na Ásia, mas as previsões indicam redução das chuvas em alguns países produtores. Na Tailândia, os exportadores ainda estão preocupados com o fortalecimento do baht tailandês, especialmente em como o arroz branco tailandês está perdendo participação de mercado na África para o arroz vietnamita que é atualmente US \$ 45 / MT mais barato.

As exportações indianas de arroz devem se recuperar em 2019 se mantendo como fornecedor dominante. O governo aumentou acentuadamente o preço mínimo de suporte este ano, apoiando áreas adicionais e resultando em uma safra relativamente grande. Espera-se que a dinâmica de modificações mais notável em 2019 seja a China. O país dominou importações globais nos últimos 8 anos, entretanto, a demanda do país pelo cereal estrangeiro parece estar diminuindo, ao mesmo tempo que está ressurgindo como um exportador significativo, volumes de envio não vistos em 15 anos.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês de janeiro de 2019 apresentou recuo nas exportações, frente a dezembro de 2018, e embarcou 139,9 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 56,2 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 83,7 mil toneladas. Até o último mês, o superávit acumulado é de 840,7 mil toneladas.